

# Diário de Lisboa

Diário dos sábados

# de Domingo



Numero avulso: 30 CENTAVOS  
Administrador e editor:  
**MANZONI DE SEQUEIRA**  
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º  
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR  
**JOAQUIM MANSO**

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA  
Redacção, composição e impressão  
RUA LUZ SORIANO, 4B  
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



A inauguração dos trabalhos do novo ano academico, que ontem se realizou na Academia das Ciencias de Lisboa, constituiu um autentico acontecimento mundano e intelectual. Em cima e á esquerda:—A mesa da presidencia, no momento em que o sr. dr. Julio Dantas usava da palavra. A' direita:— O sr. dr. Eugenio de Castro lendo o elogio historico de Henrique Lopes de Mendonça. Em baixo:—Um aspecto da assistencia.



Mundanismo

Antes e depois

Fazem amanhã anos as senhoras. D. Helena Lette Ferreira de Melo e Alvim, D. Julia Cardoso Castilho dos Santos e Silva, D. Maria da Conceição Pereira da Cunha Caloia, D. Maria do Ceu Villar Pinto de Almeida...

Casamentos

Na parochial Igreja de S. José, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Cristina Caloia da Veiga, filha da sr.ª D. Maria Eugénia de Sousa Chiborro Mexil, Caloia da Veiga e do sr. José Luiz da Veiga, com seu primo, sr. Antonio Luis da Veiga, filho da sr.ª D. Filipa da Assunção Veiga e do sr. João Luiz da Veiga.

Foi celebrante o prior da freguesia, sr. dr. José Baptista Alves Lirio, que, no fim da missa, fez aos noivos uma brilhante alocução. Durante a cerimonia foi executado, no organo, um variado rep. uma sacra.

Na Costa do Rio

Hoje, novamente o Casino Estoril receberá nas suas lindas salas a noiva primeira sociedade, que ali se reunio tanto a hora do chá dançante, como ao «jantar-concerto», seguido de baile, sendo ambas as festas abrigadas pela eximia orchestra sobre a regencia do distinto artista Pabre.

Epitáfio

Chegou do Porto o sr. Augusto Alberto de Sousa. De Amegda, seguiu para Oliveira de Frades a sr.ª D. Maria de Melo e Cerga. Regressou ao Porto, de S. Pedro do Sul, o sr. Caetano de Almeida e Vasconcelos.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica foi operado, com muito exito, pelo distinto clinico sr. dr. Vargas Moniz, a sr.ª D. Francisca Amélia dos Santos.

Da mesma Casa de Saude, retirou-se, em franca convalescencia, a menina Maria Mercedes Anjos (Fontalva), operada pelo illustre cirurgião sr. dr. Henrique Meleiro de Sousa.

Na Casa de E. da Estrela, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, miss Violet Moreton.

Excursões a Fontainebleau. Malmaison e Versailles. Preço de Lisboa e Porto 2.500\$

Este preço comprehende comboio em 2.ª classe, refeições no vagão-restaurant, sem bebidas, transporte em auto-car e todas as despesas de hotel, excusões, teatros e cinema indesejados e gratificações.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares a carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

HESITAR? PORQUÊ?

—Se no APOLO SE REPRESENTA UMA REVISTA QUE E', DE FACTO, UMA GRANDE REVISTA...

O PE' DESCALÇO

Um grande exemplo de abnegação no admiravel filme

A mulher de quem se fala A seguir: ALMA DO BRAZIL

THEATRO E CINEMA

«Rajada» por Lucilla Simões

Um dos acontecimentos teatraes desta semana foi effectuar-se na proxima terça-feira, 24, no Tricard, levado a effeito pela companhia Lucilla Simões-Anra Abranches. Trata-se de uma sensacional reposição, uma reposição que se impõe para ficar nesta quadra, para afirmar que a sua genial interprete é, sel-o-a sempre, uma grande e inconfundivel pagina do teatro português.

«O Timpanas»

Ha uma estreia esta semana, em Lisboa, sobre a qual o publico fixou já as suas atenções, tudo indicando que ella deverá constituir, á maneira antiga, um grande e justificado movimento de interesse em toda a cidade.

Atrás do reposteiro

Afirmar-se que, accedendo a varios pedidos de muitas das principais empresas do país, a companhia de um dos nossos teatros mais em evidencia fará brevemente uma «tournee» larga, illimitada, no entanto, as primeiras cidades.

—Na festa de Beatriz Costa, anteriormente realzada no SÁ da Fandeirola do Porto, com a primeira do «Pirillias», esta artista recebeu um sem numero de valiosos brindes, alguns d' subido preço.

—A peça intitulada «Arsène Lupin», genero polleial, será representada no Avenida, em data a fixar ainda, em festa artistica do actor Samuel Diniz, que vai interpretar o protagonista.

—No Tricard, onde amanhã se realiza a ultima da comedia «Feijão», a preços populares, proseguem os ensaios da ultima grande obra dos Irmãos Quintero, «A lingua das mulheres» (lo que hablan las mujeres, tendo como primeiras interpretes Lucilla Simões e Aura Abranches.

—No Politeama, onde hoje se realizou uma grandiosa «matinée», effectua-se esta noite as ultimas representações da revista «Arelas de Portugal», que não volta a repetir-se em Lisboa.

—A empresa do Avenida reuniu-se ontem, com as seus melhores colaboradores, em um almogoo, que foi presidido pela illustre actriz Maria Matos, e no qual assistiu tambem o autor da comedia «O Noivo das Cidades» o escritor João Bastos.

—Exoteseu-se hoje a lotação do Apolo com a revista «O PÁ Descalço», tendo ficado muitos bilhetes vendidos para as duas sessões desta noite.

—A' empresa do Rivoli, do Porto, foi proposto um negocio de teatro com o qual se pretende realizar ali um grande programa de espectaculos de Carnaval.

—No grande espectáculo desta noite, no Coliseu, exhibem-se a creoula cubana Yolanda, nas suas rumbas e canções tipicas, e Granito, a criadora famosa do bailado-toureiro.

—Em espectaculo do da moda, realizam-se amanhã no Coliseu, as seguintes quatro esteiras: — os Rublans, elews excentricos, Geo—homem ou boneco? — Miss Filis, gymnasta aérea, o o Trio Astrée nos seus trapezes volantes. Qualquer destes numeros vem precedido de extraordinaria fama.

—Continua na sua carreira triunfal a encantadora comedia, de Pereira Coelho, que tem levado farta concorrência no Nacional. No seu desmembrado magnifico entram alguns dos maiores artistas do teatro português.

—No proximo sabado, 28, realiza-se, no Nacional, a 2.ª «matinée» de assinatura.

—Não é exagéro afirmar que, ha muito tempo, não apparecia nos teatros de Lisboa uma revista tão popular e cheia de graça como «Feijão Frade», em cena no teatro Maria Vitoria, o teatro dos successos.

—Muitas familias da nossa melhor sociedade levaram hoje a petizada á «matinée» do Cine Ginnasio, que teve colossal êxito e onde esta noite, se repete o admiravel filme «A mulher de quem se fala».

—No Odeon continua em pleno exito o famoso filme policia «Arsene Lupin», notavel desempenho de Jean e Lionel Barrymore e Karen Morley. Em fim de festa, despede-se hoje do publico o dieto mexicano Tanco Lorea, continuando a exhibir-se, com agrado do publico, a estrela Rosário Bruns. Amanha, na «matinée» seguinte, estreia de Sullivan, illusionista relampago.

Colhido por um electrico

Depois de devidamente hospitalado, recolheu á sala das observações do hospital de S. José, em estado grave, José Duarte, de 10 anos, sr. Maria Filiz, 22, que na Junqueira, foi hoje atropelado por um electrico, ficando muito ferido na cabeça.

Uma grande noite No COLISEU

As rumbas da creoula Yolanda-Granito, a colossal bailarina de impecavel plastica

As maiores atracções de circo

O espectáculo do Coliseu na noite de hoje é a mais vibrante, a mais animada, a mais deliciosa diversão da capital. Variadissimo, com numeros que emocionam, numeros que surpreendem, numeros que distraem e fazem rir, nenhum outro se lhe pode comparar.

Gigantesco programa em que figuram a celebre orchestra Siboney-Granito com a flagrante evocação de todo o exotismo pitoresco de Cuba, as suas apaixonadas e lindas canções, e as danças tão caracteristicas, como a rumba, superiormente bailada por esse diabinho de creoula: a escultural Yolanda que toda se desarticula; e as originatissimas creações artisticas coreograficas da colossal bailarina Granito, com o seu bailado-toureiro, de mantões e capote, e curias danças em que o entusiasmo atinge o delirio; os 5 Huslrei, funambulos da morte, o numero mais audacioso que se tem visto em Portugal; Tommy & Larcen, os mais comicos do mundo, a equitadora Fernanda Diniz, os palhaços, faz-tudo e outros numeros cujo successo é colossalissimo.

Amanhã, em Espectaculo da Moda, haverá quatro esteiras senacionais.

POLITEAMA

HOJE - Duas Sessões. Ultimas e despedidas da revista AREIAS DE PORTUGAL Sexta-feira, 27, Estrela da opereta de FELIX BRUNOS O TIMPANAS

VARIEDADES O successo do dia A menina Amelia

T. S. F.

Emissões nacionais PARA HOJE

Das 20 ás 20 e 20: C T I D H (em 283,6 m.); noticiario. Das 21 ás 24: C T I G L (Radio Club Portugues, em 433,2 m.); noticiario e musica variada. Das 22 e 20 ás 0,00: C T I B O (Itzerliana, em 283,6 m.); musica diversa.

O frio em Viseu

VISEU, 22. - Tem-se sentido ultimamente temperaturas muito baixas nesta região. Assim, antontem, ao meio dia, o termometro marcava 4° e á meia noite 12° abaixo de zero. Esta temperatura é das mais baixas que nos ultimos tempos se têm registado aqui. Dos pontos mais altos avistam-se os cumes da Serra da Estrela completamente cobertos de neve.

Morte duma mulher num desastre de camioneta

NAZARÉ, 22. - Na estrada de Pórtugal, vulteu-se esta manhã uma camioneta, que transportava peixe e na qual seguiam varias mulheres. No desastre, recebeu ferimentos a que gansaram a morte Felicidade Barreira. Outras passageiras ficaram bastante contusas. (C.)

Excursão a Paris em comboio especial

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses vai organizar uma excursão a Paris, em comboio especial, com partida no dia 18 de fevereiro proximo, chegando a Paris no dia 19, á noite, chegando a Lisboa no dia 23 de manhã.

O programa é interessantissimo, comprehendendo 7 dias em Paris, durante os quaes se visitarão em auto-car, de dia, os pontos mais interessantes da cidade, os grandes boulevards, as grandiosas praças, os principais monumentos e o museu do Louvre, e de noite o Balero Latino e «a cabareta e danças mais em voga. Estarão no Gaiumont Palace, o mais vasto animatogafio do mundo, no Moulin Rouge e no teatro Polles Bergères, onde se apresentam as mais deslumbrantes revistas.

Serra da Estrela

Observações colhidas nas Penhas da Saude, 1.600 metros de altitude para desportos de inverno: Altura da neve em centimetros: 100. Qualidade da neve: pd. Altitude minima da neve, a partir de 900 metros de altitude. Temperatura á sombra, ás 12 horas: 2 graus. Previsões para o fim da semana: Bom tempo. (Informações do Ski Club de Portugal, transmitidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses).

Maria Vitoria 2 SESSÕES - 2 A REVISTA POPULAR "Feijão Frade" a revista de maior successo de Lisboa Faut. 10\$00 Geral 2\$50

NACIONAL GARRETT HOJE - A's 9 e 30 - HOJE RIR RIR RIR O Diabo Azul com Adolina Abranches, Palmira Elias, Amelia Ery Colla, Maria O emérito Nascimento Fernandes, E. B. de Monteiro e Raul de Carvalho A critica falou assim des a praça: «A comedia de Pereira Coelho resulta em um exemplo para os comediantes portugueses. Cristóvão Lyras (O Seculo) «O Diabo Azul é uma peça de surpreendente e agradável, com direito a uma carreira longa e que vem enriquecer o nosso teatro com uma nota de humorismo lero a que elle não está muito habituado. Antonio Ferro (Diario de Noticias) «O Diabo Azul está para o teatro português, como as melhores peças dos Quintero estão para o teatro espanhol. Herberto Lopes (Diario de Lisboa) «Manhã de sol e lindo sol de Agosto enterneca, conforta, satisfaz, e salta do teatro bem disposto.» Antonio (República) A 28 - 2.ª Matinée Classica ás 3 horas da tarde BILHETES A VERDA



CONDES

O maior êxito de gargalhada da temporada
Minha mulher homem de negócios
Tercia-feira
O Código Penal
o mais emocionante filme de 1933

A Cidade

Companhia de Seguros "Garantia"

Seguros de Incêndios - Seguros de vida
Seguros de Acidentes de Trabalho
Sede: em Lisboa (edifício próprio)
Rua de S. João, N.º 63 e 65 - Telefone 2 2947

Factos e Comentaríos

A SEMANA POLITICA

O sr. ministro do Interior conferenciou, ontem, demoradamente, com o sr. presidente do Ministerio.

Os nossos colegas da manhã publicaram a seguinte nota a que o «Diário de Lisboa» já alludiu:

«Um grupo de portugueses, desajudado de mostrar ao dr. Oliveira Salazar o seu reconhecimento pelos altos serviços por ele prestados á causa da Patria e aos ideais nacionais, tomou a iniciativa de organizar uma grande manifestação ao notavel estadista, em que se vão reunir, no mesmo sentimento de gratidão, e acima de qualquer paizões de ordem politica ou pessoal, todos aqueles que têm seguido, de perto ou de longe, a sua obra grandiosa e o seu esforço redentor.

Essa manifestação, que terá um caracter acendadamente nacional, realiza-se brevemente em Lisboa e a ella accorrem numerosas delegações de todos os pontos do país, que virão trazer ao grande português, que se encontra á frente do governo, a solidariedade de toda a Nação.

A grande Comissão de Honra desta homenagem nacional, constituída por algumas das figuras mais representativas do nosso meio, será tornada publica dentro de poucos dias. A Comissão Executiva achá-se instalada desde já numa dependência do ministerio do Interior, cedida gentilmente pelo respectivo ministro.

«Volta do pensamento politico do sr. dr. Oliveira Salazar, iniciará em breve o «Diário da Manhã» a publicação de uma serie de entrevistas com os valores da nova geração nacionalista.

Serão ouvidos, segundo aquele jornal, advogados, engenheiros, medicos, licenciados em Ciéncias, em Letras, em Ciéncias economicas e financeiras, artistas, etc., de preferéncia, aqueles cujas ideias sejam menos conhecidas e que possam fornecer subsídios para definir a mentalidade com que afirmar e continuar a sua obra.

O questionario incidirá, dum modo geral, sobre a apreciação das bases do nacionalismo, critica do Estado individualista e do Estado organico, obra da ditadura, soluções economicas e sociais, etc.

C. sr. coronel Lopes Mateus, da Comissão Central da União Nacional, vai realizar, em Viseu, dentro de poucos dias, uma conferencia subordinada ao tema: — O exercicio da ditadura.

Também o sr. dr. João do Amaral, membro dos corpos directivos da União Nacional, fará uma conferencia, em Coimbra

com o título: — O Estado Novo e a liberdade de opinião.

Já se encontra constituída a comissão de propaganda da União Nacional, devendo reunir-se no principio da proxima semana, para inicio dos trabalhos que lhe estão confiados.

Sobre opiniões politicas escreve o sr. dr. Brito Camacho no «Diário Liberal»:

«As Instituições sobre que assentam as sociedades do nosso tempo são velhas, sob formas diversas, como o proprio mundo social, não sendo possível extrai-las, como se extrai uma unha encravada e substitui-la imediatamente, como se substitui a corda de um regelo.

Todas ellas — a familia, a propriedade, a Patria, a Religião, o Estado — são susceptíveis de grandes modificações, de reformas que as tornem melhores, no sentido do bem commum.

Considerá-las, tais como são, intangíveis, exigir para ellas a garantia de um noli me tangere, que seria perigoso não respeitar, seria loucura a pedir manicomio, sobretudo se essa exigéncia se formulasse com violencia.

Ha que reformá-las, todas ellas, e se não decorrer das respectivas reformas viesse a reconhecer-se, não por exaerpações idealistas, mas pela logica dos factos observados, que seria bom eliminar alguma delas, cumpria não esquecer que não se elimina de vez o que se substitui com vantagem.

As fuses por que tem passado a constituição da familia e o regime da propriedade! Platão, o divino Platão, queria que as mulheres fôsem comuns, e foram-no em alguns Estados gregos e não apenas na sua Republica idealizada.

Os que pedem a abolição da propriedade individual, autorizados com a frase brutal de Froudhon — a propriedade é o roubo, e fortes da opinião de varios doutores da Igreja, entre outros D. Bazilio — o rico é um ladrão; S. João Crisostomo — o rico é um bandido; S. Jeronimo — a fortuna pessoal é sempre o produto de um roubo, fariam se bem lessem alguma coisa do muito que ha escrito sobre esta materia, que mais não fosse para reconhecerem que o seu apego ao comunismo já foi ensalado em varias épocas e varios lugares, sempre com resultados desastrosos.

De reforço á Marill, tem o Cristo sido chamado á balha, não porque tivesse dito enormidades como aqueles doutores que citamos, mas porque se mostrou amigo dos pobres e ameaçou os ricos de irem malhar com os ossos no inferno só pelo facto de terem fortuna. Ele exigia dos que se propunham segui-lo que vendessem os seus bens antes de se pôrem a caminho. Mas para eles venderem, era necessario que al-

guem comprasse, e assim a propriedade não deixava de existir, mudava apenas de dono.

Aristoteles que foi, com certeza, o cerebro mais poderoso da antiguidade, nascido perto de 400 anos antes de Cristo, achava bons todos os meios de adquirir — a exploração, a pilhagem, o assassinato, todos excepto o trabalho, desprestivel occupação indigna de homens livres.

O colectivismo é uma doutrina socialista que pretende ser a expressão de uma justiça social implicando a felicidade do maior numero.

Os socialistas portugueses são colectivistas á maneira de Jules Guesdes, ou querem apenas uma partilha mais larga dos bens que constituem a riqueza produzida.

Transcrevemos do «Diário de Coimbra» de um artigo intitulado «A Política de Verdades»:

«Referem-se os jornais á conferencia que o illustre Presidente do Ministerio, sr. dr. Oliveira Salazar, vai realizar no Porto, dentro de breves dias.

Pode supôr-se, a principio, ao ler essa noticia laconica e imprecisa, que tanto o sr. dr. Oliveira Salazar como todos os outros componentes da União Nacional vão, agora, ás massas, assim á semelhança do que fazem, em vespéras de eleição, os marteletes da velha politica.

É facil de avaliar o effeito produzido por um tal ajuntamento dos propósitos do sr. dr. Oliveira Salazar. Quem ouvisse dizer que ele, agora, ia fazer comícios, poderia muito bem interrogar-se a si proprio, acerca da rapida transmutação do illustre presidente do Ministerio.

Mas, não. Descansem os ignorantes, porque as intenções do sr. dr. Oliveira Salazar são outras e, em devido tempo, vão ser devidamente explicadas e comprovadas.

Vindo, agora, até junto do publico, o sr. dr. Oliveira Salazar, no contrario do que por aí se podia supôr, não alimenta os propósitos de arrastar adeptos ou simpatizantes.

Como, outrora, o fazia aos seus curaos, o sr. dr. Oliveira Salazar vai, agora, ministrar lições magistrais ao povo de Portugal. Valziam, com respeito e que não, hoje, no concerto das nações, sómos um valor real de quem todos desejam aproximar-se.

Não se trata, pois, dum comêcio de ideias velhas, não se trata dum sessão de propaganda, — esta proxima conferencia do sr. dr. Oliveira Salazar. Antes se trata dum lição que é preciso ministrar ao povo, para que o povo saiba como deve caminhar, doravante, a passos agigantados, nas sendas do resurgimento nacional.

«Ritmo nosos é um artigo do «Diário da manhã», onde se lê:

«Nós não somos contra nem a favor do nacional-sindicalismo; achamos que os partidarios dessa doutrina defendem uma ideia complementar; uma ideia desligada do todo, uma ideia desligada da realidade concreta das coisas sociais, ou pelo menos uma ideia mal alinhavada, mal costida, ao conjunto das ideias daquelles que ha muito pugnam por uma acção social bem orientada dentro dum programa nacionalista.

Parece-nos que a Liga 28 de Maio que tem um programa claro de acção social nacionalista foi mais feliz, teve mais criterio pratico, não querendo constituir, não querendo criar, uma doutrina aparte; procurou somente agrupar, entre os elementos nacionalistas, aqueles que tinham mais accentuada simpatia, tinham mais nitida inclinação para os problemas concernentes á vida agitada e incerta dos elementos do trabalho.

Temos sido sempre, e seremos, francamente, colaboracionista; continuaremos a insistir nesse ponto de vista; poderíamos talvez, se fôsemos menos colaboracionistas, ter mais gente operaria conosco, mas entendemos que é preferivel saber-se o que se quer, e saber querer, do que querer e desejar muita gente.

Por assim pensarmos, e por acharmos que o nacional-sindicalismo tem uma certa tendencia para colocar pura e simplesmente os trabalhadores no seu primeiro plano; por sermos defensores dum regime de capitalismo moderado, vigiado e moderado por um Estado que se não alheia da vida social e economica da Nação; por sermos defensores da necessaria e urgente elevação social dos trabalhadores, sem excepção de classes, ou sem inversão de camadas sociais, é que, evidentemente, não podemos deixar de notar as balizas que nos separam da doutrina nova».

Do mesmo jornal, em artigo «Estabilidades»:

«Cada vez se sente melhor que a Ditadura atravessa uma nova fase, uma fase de serena e progressiva consolidação; já não ha incertezas, receios, passos vacillantes — a marcha é firme, segura, e o terreno conquistado aumenta de dia para dia.

Houve, na verdade, um tempo em que não se sabia bem o que era o pensamento do 28 de Maio.

Tanto mais que, no começo, em plena confusão e em plena intriga, surgiram varias interpretações erradas do 28 de Maio.

Ainda persistiu durante largo prazo, a ideia absurda de que os partidos afastados do Poder teriam de ser substituidos por outros e de que no Parlamento cessante não deixaria de succeder outro Parlamento identico — gerado pela imensa mistificação do sufrago universal.

Acabou, no entanto, a farsa absurda! Desmentindo as tenebrosas e ignaras profecias revivibilistas — a Ditadura Nacional existe e progride ha quasi sete annos. Todo o país a acompanhar e a aplaudir. A sua obra passada é formidável — e a sua obra futura será decilaviva. Escreveu Mussolini, e com razão, que a vantagem essencial para um governo de força cabe apenas numa palavra: durar. O tempo é, sem duvida, um dos raras elementos de solução e consolidação. Sobretudo, quando se sabe utilizar o tempo, como o têm feito os chefes da Ditadura.

Por isso a Ditadura atravessa uma nova fase, de estabilidade crescente — e ate os seus inimigos, desalentados, o compreendem».

Hoje na Jansen

Grande «soirée» de fados com Maria Virginia, Alfredo Marceneiro e brilhantes elementos da sublime canção.

ROYAL CINE Telef. N. 6794

Deix filmes de grande metragem

O filme que interessa a todas as mulheres

A mulher de quem se fala Pecadora uma vez

«Codigo Penal» no CONDES



O drama monstruoso das prisões! Inauguração da grande temporada cinematografica. A super-produção maxima do cinema europeu!









SAMWELL DINIZ

Este artista, afinal, é quem na peça do

# AVENIDA

representa a autentica figura de

## O NOIVO DAS CALDAS

AVISO: Anuncia-se para breve o casamento dos nubentes, havendo lauta boda, mas sem galinha cozida, como é costume lá para aqueles sitios.

### Agradecimento

Antônio Carioto de Castro agradece reconhecimentos aos Ex.ªs Doutores Prof. Reginaldo dos Santos e Augusto da Cunha Lamas a profunda dedicação aliada à mais alta competência com que operaram sua espessa Fração de Castro da grave afeção renal de que ha muito vinha sofrendo e da qual se acha hoje completamente restabelecido. A todo o pessoal da Ordem Terceira de S. Francisco que desveladamente a trataram, apresenta também os seus agradecimentos.

### Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

### Guerra aos cabelos brancos

#### VEGETALINA

Natura insustentável. Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapêutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente o caspa, ferrilhando o bello capillar.

Pratico, economico, applicação facilissima. Frasco grande c/ 100 grammos, da c/ applicações e dura para muitos meses, custando apenas 15\$00

A venda nas drogarias II. da Praia, Genesio & Neves, 207; Silva & Neves, 233; Costa & Branco, 177 - Perfumarias II. de Ouro, Mimosa e Itan o Ouro; Balneário, R. Heterozeiros; Feres Tavares, 1.º de Dezembro, 110; Baptista & Oliveira Restauradores, 15-A; Antonio Barca, Lta., Rua Alexandre Berculano, 45-A, etc., etc.

### Predios

Companhia para colocação de capital. R. de 74, 1.º

### M. Catarina Augusta d'Avila Perez

Missa do 30.º dia

A familia participa que se celebra amanhã, 23 do corrente, ás onze horas, na Igreja dos Jeronimos, uma missa, sufragando a sua alma. Desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.



### "A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS"

Vende ao preço da tabela

Fogões - Caloríficos - Lanternas e lâmpadas e artigos de Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.ª ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu àquella Companhia, tomando responsabilidade em todos os concertos que lhe sejam confiados.

Preços da tabela e acabamento garantido  
R. HORTA SECA, 9 Tel. 2 1451

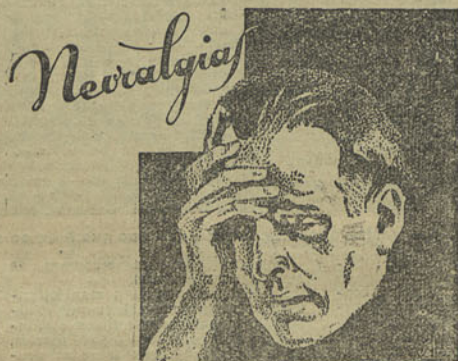


### ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Faizão, Carvalho, Lda.

Mapes em todos os estilos e qualidades. Mobílias em todos os generos. Papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Mobílias de escritorio genero americano. Oleaccos. Carpettes. Passadeiras e Cortinados.

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOPOS - ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS - LARGO DO CALHARIZ, 27 - Telefone 2.3413



As dores neuralgicas com o tempo não ha organismo que resista, por mais forte que seja. Insidiosas a principio, se o paciente se descuida tem depois que contar... Mas a moderna sciencia oferece-nos uma excelente defeza: dois comprimidos de Cafiaspirina e a dôr desaparece, regressa o bem-estar com a mesma rapidez.



## Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

### CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—O Dia. Anul.  
Trindade—A's 21 e 30—O Feitiço.  
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—Arelas de Portugal.  
Avenida—A's 21 e 30—O noivo das Caldas.  
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—O pe-dalco.  
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—g A menina Amélia.  
María Victoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—Fei-ção Prade.  
Coliseu—A's 21—Companhi. de circo.  
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30.  
Cinema-Ginásio—A's 21 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.  
Coides—A's 21 e 30.  
União—Cine-teatro A's 21 e 30.  
Olympia—Sessões continuas óas 14 e 30 ás 24.  
Cine—Palácio—A's 21 e 30.  
Cine Ideal—A's 21 e 30.  
Belgica, à rua da Beneficência—1.ª e domingos Paris-Cinema (honoro)—2.ª, domingo, a Sequeira Palácio—Rua Plinio Eliseo, a Santo Amaro

— Quer V. Ex. uma cerveja bem tuda? Va ao Lã-Gate.

### TRINDADE

Hoje e amanhã

A preços populares

## Feitiço...

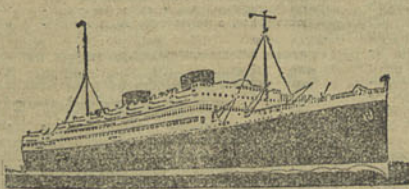
Camarçães de 1.ª e Frias, 4100; Camarçães de 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª

Terç.-feir. 24 A RAJADA DE BERNSTEIN, COM LUCILIA SI-MÕES NA SDA COLOSSAL CRIAÇÃO NA PROTAGONISTA.

NA PRÓXIMA SEMANA: A LINGUA DAS MULHERES Adaptação de Alvaro de Andrade da comedia dos irmãos Quinteiro "Lo que habian las mujeres."

### Re Liquidação!!!

Não ha como ver para crer. Capas de cabedil, que eram de 74\$00 agora..... 65\$00  
Capas de cabedil de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª  
Broas ..... 45\$00  
Trincheiras, eram de 25\$00, agora ..... 18\$00  
Trincheiras de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª  
Gardalinos, 1.ª, eram de 40\$00, agora... 25\$00  
Sobretudo Meson, eram de 40\$00, agora 20\$00  
Sobretudo, eram de 35\$00, agora... 18\$00  
Capas de borracha a ..... 45\$00  
R. Eugenio dos Santos, 9, 4.ª - Lisboa



## Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*)	31 de Janeiro	HIGHLAND CHIEFFAIN	25 de Janeiro
DARRO	1 de Fevereiro	HIGHLAND PRINCESS	8 de Fevereiro
(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía.		Tocam em Las Palmas e Santa Cruz de Tenerife.	

Para o NORTE

Para Vigo e Southampton		Para Rottegne e Londres	
ARLANZA	28 de Janeiro	HIGHLAND BRIGADE	30 de Janeiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA James Rawes & C.º Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Telefones: 2 3232-2 3233-2 3234		AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA E. Pinto Basto & C.º Ltd. Avenida 24 de Julho, 1, 1.º Telefones 2 6001 (4 linhas)	



# A actualidade internacional

## A tecnocracia

Neste mesmo lugar, já nos referimos a «tecnocracia», a nova religião económica que, em cada dia, adquire maiores massas de prosélitos nos Estados Unidos. O correspondente em Nova York do «News Chronicle», de Londres, descreve-nos varias cenas de rua em que esse entusiasmo pelos tecnocratas se revela. Um vendedor de jornais diz-lhe:

— Dentro em breve, isto andarà melhor.  
— Porque?  
— Porque vão correr de Washington a quadrilha dos políticos. Depois, os sábios governarão o país...

Entretanto, chegou-se ao vendedor de publicações um cliente que lhe comprou dez exemplares de uma revista que se ocupa da tecnocracia. Desligava-os, contou, aos seus dez amigos mais íntimos.

— As gentes dos bancos e grandes casas de negocios compram incessantemente os jornais e revistas que se preocupam com esta especie de nova religião...— comentou o interlocutor do correspondente do «News Chronicle».

E, este, comenta: — «Eu assisti ao milagre de uma teoria económica apoiar-se numa noite, por assim dizer, da imaginação dos norte-americanos lançando um feror evangélico o coração dos convertidos: Os jornais de Nova York apresentam-se repletos de cartas e artigos que discutem o plano tecnocrático. Os editores publicam, febrilmente, livros sobre o assunto e afirma-se, até, que a voga do «bridges» diminuiu. Os economistas classicos fazem desesperados esforços por combater os tecnocratas. O «Herald Tribune», o mais representativo órgão governamental, consagra colunas inteiras a atacar a nova teoria económica. Muito instancemente denuncia que o atractivo da ideia reside no facto de ela encerrar «uma promessa mística de prosperidade económica em que o reino de Deus será revelado pela Ciências». Porém, seja qual forem os reveses que o futuro lhe reserva, a tecnocracia introduziu na opinião publica «yankees» um fermento que não deixará de ter consequências politicas importantes.

Esta é a opinião do correspondente do «News Chronicle», partilhada pela quasi totalidade dos ingleses conhecedores da vida norte-americana.

## Quatro horas por dia

Na Inglaterra, a tese tecnocrata é analisada minuciosamente, com a mesma minucia de bons britânicos autores de economia moderna. Assim, o «Times» explica aos seus leitores que os «tecnocratas», para se falar com propriedade, não passam de um grupo de engenheiros e sábios americanos que, desde o fim da guerra, organizaram um centro de investigações cujo objectivo consistia num exame das energias de que dispunha o Novo Mundo. Essa análise, puramente tecnica, estudou o desenvolvimento dos recursos materiais americanos no decorrer de um seculo. Três mil produtos representativos foram escolhidos para serem examinados. A historia de cada um deles é anotada em graficos em que se indica a quantidade de trabalho humano que a sua utilização exigiu e a energia que representou. Encontram-se já concluidos centenas desses graficos.

A tese principal da tecnocracia é que, devido ao enorme progresso tecnico verificado nos metodos industriais no decorrer deste ultimo seculo, e em particular durante os vinte e cinco ultimos anos, todo o mecanismo social e economico actualmente existente tornou-se desusado e não utilizavel. A tecnocracia afirma que as descobertas científicas e a tecnica dos engenheiros modernos, dotaram a

Humanidade de uma potencia de tal modo excepcional que sobra para assegurar uma era esplendorosa de prosperidade e de repouso, desde que essa potencia seja bem empregada. Assim, a tecnocracia afirma que, na America do Norte, a applicação-se convenientemente os conhecimentos tecnologicos actualmente existentes, a população poderá atender a todas as suas necessidades materiais trabalhando, somente, quatro horas por dia e quatro dias por semana.

A realidade do instante problema social oriundo da revolução tecnica que vivemos de um modo absolutamente vertiginoso é o grande ponto de apoio dos tecnocratas. O que existe para nada serve. E o «Times» comenta: — «Tal é o veredicto da tecnocracia. Que uma tese tão revolucionaria tenha constituído o objecto de um exame tão minucioso e de discussões tão vivas, particularmente nas mais altas camadas sociais, eis o sintoma eloquente de que os americanos perderam: toda a fé nas suas instituições economicas e sociais da actualidade».

## Tonico ou narcotico?

Porém, nos Estados Unidos, não falta quem se insurja contra os tecnocratas, acusando-os de restringirem o problema a limitados contornos economicos, quando elle depende, sobretudo, de soluções essencialmente politicas. Georges Soule, na «New Republic», de Nova York, recorda que, segundo a tecnocracia, um inventario energetico da America do Norte, da Europa e da Asia, nos mostra que a America possui recursos naturais para assegurar um nivel de vida muito elevado, a Europa para assegurar uma vida um pouco mais baixa e, a China, um nivel muito inferior. Um misto de nações familiares aos geologos e aos geografos acompanha a afirmação, contestavel, de resto, de que a população de cada continente ou de cada país, deve contentar-se com viver dos recursos que existem no seu territorio. Mostram, assim, os tecnocratas, que deram a primazia às unidades politicas e que começaram por abolir ou desprezar os problemas dos transportes e das comunicações.

Conclui, portanto, Georges Soule que os tecnocratas nada criaram de novo, antes se limitando a fazer uma publicidade nova de ideias antigas. A maior parte dessas ideias é boa. Porém, como convertê-las em realidades, sobretudo se considerarmos que os tecnocratas se desinteressam, «a priori», da politica? Quem irá entregar o poder a esses revolucionadores das applicações sociais da tecnica? A despeito do seu desdém pelos comunistas e pelos socialistas, os tecnocratas encontram-se a retardaguarda deles, porquanto comunistas e socialistas construíram uma tecnica para a conquista do poder, do alto do qual pretendem fazer precisamente o mesmo que os tecnocratas. Sem duvida que estes, com o seu movimento, contribuiram para inovar as ideias. Mas, quando convencem o publico de que não é necessario occupar-se de politica porque as reformas hão de vir por si sós, em vez de tecnocracia a unica coisa que conseguem é ministrar ao povo um soporifero destinado a dar-lhe belos sonhos, enquanto a casa arde.

## Como o czarismo

A geografia domina a politica. Um

**O filme da Exposição Industrial**  
Devido a doença do Chefe do Estado, a Associação Industrial resolveu enviar a passagem do filme da Exposição para o dia a determinar oportunamente, a fim de que o sr. general Garmena possa assistir.

**LEGAÇÃO DE CUBA**  
Comunicamos ao sr. encarregado de negocios de Cuba que a sede da sua legação mudou para a Avenida Fontes Pereira de Melo, 1 e 3.

partido só desenvolve aquela acção externa que defendeu, na parte em que se harmoniza com as condições naturais do país. Esta lei de estrita applicação, verifica-se, uma vez mais, com a Russia.

Depois da conferencia de Genebra, depois da conferencia do desarmamento e dos pactos de não agressão, os Sovietes esforçam-se por argumentar com a importancia mundial do seu territorio e da sua economia, com elas comprimindo o escrupulos morais dos países capitalistas. A America, antipoda moral da U. R. S. S., acabará, sem duvida, por ceder, reatando as suas relações officiais com Moscovo.

E o certo é que, a medida que a União Sovietica entra no loge da politica internacional, a ideia da revolução mundial recua. Staline pôz de lado a interrogação favorita de Trozki: — «E' possível contudo o comunismo num só país?». Elle esforça-se por o realizar na Russia e, entretanto, Litvinoff discursa, a favor do sovietismo, em Genebra, e não em Moscovo, nas sessões do comité dirigente da III Internacional. Não julgamos, porém, que os bolchevistas, mestres experimentados da agitação ilegal, se propõem acabar com a sua organização internacional. Certo é, no entanto, que, neste momento, o seu unico objectivo é integrar a sua enorme empresa na economia mundial, assegurando-lhe, assim, as maiores probabilidades de exito.

Segundo metodos diferentes mas obedecendo às mesmas ideias centrais, a diplomacia sovietica trabalha dentro do quadro de expansão natural ligado pelo czarismo. Querem os Sovietes manter-se como Estado federativo sempre aberto a qualquer nova adesão; porém, eles reconhecem haver limites para a concorrência que, por esse meio, pretendem fazer à Sociedade das Nações. E chegará um dia em que a U. R. S. S. concluirá por se decidir a participar do organismo de Genebra... Desde já, os comunistas tomam muito a sério a questão do desarmamento. Ela interessa-lhes tanto como a conferencia da paz na Haia interessou o czar. E' que a Russia, pobre em capitais, hoje como ontem, não pode manter-se na corrida dos armamentos e precisa da paz, de um modo absoluto, para se reconstituir.

## Fantasmás

Em 1926, o dr. Riedel, medico suíço, e a sua amante, «mademoiselle» Guala, foram condemnados a vinte anos de prisão, acusados de terem envenenado a esposa do clinico, a fim de se amparem a vontade. Durante muito tempo, haviam formado um curioso «menage à trois». Guala figurava como assistente do medico e a mulher deste fingia resignar-se à equívoca situação estabelecida. Depois, em 1925, produziu-se um acontecimento sensacional: — «madame» Riedel morreu subitamente e a autopsia averiguou, bem nítidos, vestígios de envenenamento pelo arsenico. E' claro que todas as suspeitas se reconcentraram no vivo e na sua amazia. O julgamento, extraordinariamente emocionante, concluiu com a pesada condenação a que aludimos.

Mas, subitamente, o caso apresentou outro aspecto. Havia um homem conhecido, desde o inicio do processo, da innocencia do dr. Riedel e sem cessar afirmava que a tudo recorreria para reunir as necessarias provas. Era o

## Gremio de Três-os-Montes

O Gremio de Três-os-Montes fez publicar num interessante folheto, a noticia circunstanciada da acção regionalista por elle desenvolvida, acção que pode, sem favor, classificar-se de notavel. E' um documento que precisa de ser arquivado nas estantes de quantos salbam compreender o alcance do regionalismo em Portuga.

dr. Kroener, professor de psicologia em Berlim, o qual não hesitou em recorrer a metodos de investigação psiquica bem originais: — uma série de sessões de espiritalismo com a vidente Guenther Giffers. Reconstituído em sono hipnotico, ella, reconstituía as diversas «étapes» do drama. O processo verbal dessas sessões é tão revelador que a opinião publica, favoravelmente emocionada, chamou para o caso a atenção das autoridades judicias e constrangeu-as à revisão do processo.

A «medium» do dr. Kroener «vira», na verdade, o suicidio da senhora Riedel, ao qual se resolveu no desejo de vingarse do seu marido e da amante, por estar certa de que as suspeitas de um crime não deixariam de recair sobre eles. Feita a revisão do processo, os resultados excederam as esperanças mais optimistas. O dr. Riedel e «mademoiselle» Guala foram restituídos à liberdade e as suas condemnações anuladas. Depois, pediram e obtiveram 51.000 e 28.000 francos de indemnização e, mal saíram da prisão, logo legalizaram a sua situação, casando-se solenemente.

Fornece, portanto, este drama da vida corrente excelente assunto para uma peça de teatro, nela havendo, inclusivamente, fantasmás em muito bom uso.

## A tragedia japonesa

A extravasão niponica na Mandchuria está longe de representar um capricho. Procurou-se, por este modo, dar expansão ao excesso populacional japonês. Mas pode considerar-se o problema resolvido? Na realidade, o numero de civis japoneses residentes na Mandchuria — uns 200.000 — aumenta incessante e sensivelmente. Tal como na Europa medieval, as tropas japonesas fazem-se acompanhar de uma multidão de pequenos comerciantes e de mulheres facéis, que logo instalam no terreno recém-conquistado hotéis, banhos publicos, farmacias, etc.

O que não se consegue, porém, é a emigração de camponeses e essa emigração é a que, social e politicamente considerada, interessa ao Japão. A muitos camponeses puzeram jornalistas estrangeiros o problema e eles são unâimes em responder: —

— Se precisarmos de emigrar, gostáremos mais de ir para o Brasil que para a Mandchuria. Com effeito, os horrores do inverno quasi siberiano dessa parte da Asia espantam os rurais japoneses. Além disso, elles sabem, através dos filhos que fazem parte, como soldados, do exercito conquistador, até onde vai o odio da população chinesa contra o Japão e conhecem os portadores bem pouco agradavelis sobre as revoltas e sobre as guerrilhas perpetuas.

Apesar de tudo, procura o ministério da Guerra estimular a colonização da Mandchuria, para o que fozbilhuzo milhares de reservistas que faz trabalhar, submetidos a uma disciplina rigorosamente militar. Esses colonos têm um duplo papel: — reforçar a influencia civil japonesa e aumentar, em caso de necessidade, a potencia do exercito de occupação de que elles formam as reservas naturais. Assim succedia com os veteranos romanos, tornados colonos pelas victorias das suas legiões.

Ora enquanto a Mandchuria se mantiver em estado de revolta, outro genero de colonização não é praticavel. A' semelhança dos anglo-saxões na America do Norte, devem os colonos japoneses viver em guerra de perpetuo exterminio com os indigenas. E, por duvidarem do exito final de tal sistema, é que no Japão se começa a pensar em povoa'r a Mandchuria com os habitantes da Corga, indo os subditos do Mikado occupar os milheões de «vaças» assim-abertas...

Em breves dias os

VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES

**SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para móveis e oleados.**

## CASACOS

de peles lindos modelos a 500\$00. Peles desde 5\$00. CASA AN.º Rua dos Fanqueiros 376, 2.º, entrada pela Capelista.

## SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LTO. as vende 74 - Rua de S. Paulo - 74



O CAMPEONATO DE FOOT-BALL DE LISBOA

O Sporting, isolado, á cabeça do campeonato

O Benfica empatou e o Casa Pia foi derrotado

A oitava e penultima jornada do campeonato de Lisboa da 1.ª volta desenrolou-se hoje, com jogos de certo interesse, mas sem nenhum constituir acontecimentos.

Diem-se-lhes as voltas que derem, s'ò Benfica, Sporting e Belenenses, quando lutam entre si—com alguma final decisiva com outros teams—constituem facto lo dia.

Sporting continua á cabeça, embora pouco seguro da victoria final. O Benfica não reeditou a sua classe, embora continue em concorrente perigosissimo.

Belenenses venceu Casa Pia por 4 a 0

O encontro iniciou-se sob a arbitragem de Carlos Canuto. O Casa Pia apresenta-se desfalçado dum dos pilares da sua defesa, Carlos Fernandes, que não atinha por motivos de doença. No Belenenses reaparece ao centro do ataque Rodolfo Farósiro. Eis as linhas:

Casa Pia—Roquete, Heitor e Donga; Barata, Justiniano e Passarinho; Luiz Fernandes, Bimão, Diego, Daniel, Manuel dos Santos e Morais Costa.

Belenenses—J. Morais, Simões e Belo; Joaquim de Almeida, Augusto Silva e Cesar; José Ramos, Heitor, Rodolfo, Bernardo e José Luiz.

O jogo iniciou-se com certo «elán» por banda do grupo de Belem, que incursiona o meio campo dos caspianos, realizando avançadas que, tendo o merito de revestirem certa virtuosidade, afirmando a boa penetração dos dianteros «arques», não chegam, contudo, por notoria falta de remate, para incomodar Roquete. Os defensas caspianos, durante os primeiros 10 minutos do jogo, têm de empenhar-se a fundo para deter a impetuozidade belenense, porém, as insiduosidades de Rodolfo, aproveitando mal os bons lançamentos dos seus companheiros, nomeadamente de Augusto Silva, que está jogando á altura da sua reputação, facilitam-lhe a tarefa.

O jogo vai prosseguindo com dominio nítido do Belenenses, tanto mais que Justiniano, o médio centro dos «pretos» sal do campo magado, para reaparecer só ao cabo de 8 minutos.

Roquete intervem em duas boas defesas a afirmar a sua classe.

A despeito do nítido dominio que o grupo de Augusto Silva está exercendo, dominio só a espaços quebrado por algumas fugas «incógnitas» de extrínsecas caspianas, as redes de Roquete teimam em manter-se invioláveis, até que aos 23 minutos o «enguiço» se quebra e Rodolfo aproveitando um centro da esquerda marca num «shot» collocadissimo o primeiro «goal».

O Belenenses, que está fazendo uma boa exhibição, num entendimento perfeito entre a sua linha média e avançados, mais acentua a sua pressão e aos 30 minutos obtém pelo pé de José Ramos o seu segundo «goal» que Roquete, apesar de uma boa estralada, não consegue evitar.

A pressão intensa dos «arques», nem sempre eficaz, por deficiência de remate, logra aos 33 minutos mais um 3.º ponto, obtido desta feita por José Luiz, com um belo «shot» rasgado.

Até ao declinar deste primeiro tempo o jogo continua na mesma toada: dominio intenso do Belenenses, defesa desesperada do Casa Pia.

No segundo tempo o jogo manietta as características do primeiro tempo. O Casa Pia, «teams» relativamente medíocre, mas que se não tinha tido uma unica derrota, o que se deu a «oskeepers» nacional Roquete, não aguentou a mesma pressão belenense, e defendeu-se desesperadamente, marcando Roquete em todo o desfalco um grande jugo.

Aos 13 minutos Bernardo fez o 4.º «goal» caspi», e o Casa Pia efoi-se abalaco. E' certo que o Casa Pia jogou com 10 homens, pois o seu interior Manuel dos Santos saíu no primeiro tempo, magado, e não voltou mais. O Sporting no segundo tempo não se empenhou a fundo.

No Belenenses saíentaram-se Belo e Augusto Silva. No Casa Pia Roquete e os defensas.

Benfica e União empataram por 1 a 1

Com um mau ambiente consequente do um conflito no final do jogo das reservas, iniciou-se o jogo, sob a arbitragem de Tavares da Silva.

O Benfica apresentou á linha completa. O primeiro quarto de hora deu equilibrio territorial, com mais energia e insistencia da parte do União. Com effeito neste curto periodo, Conceição teve de exprimir e não defender algumas tiradas. Em todo o caso houve três «corners», dois contra União e um contra Benfica, meramente decorativos. Albino até aqui nulo e Vitor sem se notar. Diniz francamente mal.

Segundo quarto de hora: o Benfica continua apático, sem classes, o que não significa superioridade dos unionistas, que atacam mais. Ha um «goal» perdido pelo União que fez pauz. Um grande centro de Diniz é perdido pelo lado esquerdo. O Benfica jogou mal, nítidamente.

E' certo: traco adversario, fraco jogo. O União ataca sempre mais, mas não é «teams».

Terceiro quarto de hora: mesmas características. Viriuto mau grande tarde e Diniz pessimo e mau colega. Correla bem, e a defesa vermelha sufficiente. E' um jogo fraquissimo para o médio centro Albino, do que se ressentia a frente, que parece de mais reservas, e indifferente.

Resultado: 0 a 0, primeiro tempo, e justo, pela aptidão acentuada dos avançados vermelhos, sem moral.

O Benfica, valendo o União menos do que o Sporting, até aqui pareceu uma sombra de domingo passado. Ha quem explice que isto pelas pequenas dimensões do campo, o que prejudica as pontas.

A unica explicação, porém é a «vencida» do União.

Duma maneira geral, na segunda parte, tecnicamente, o Benfica foi mais «teams», á excepção do ultimo quarto de hora, que foi de dominio unionista.

Os jogadores do União foram mais velozes e energicos que os seus adversarios.

O primeiro «goal» da tarde foi marcado por Vitor Silva, concluindo um centro de Diniz. Em seguida, apenas quatro minutos depois, o jogador Valentim estabeleceu o empate, com um «goal» de boa marca.

Depois do empate, o jogo tomou ainda uma feição mais viva, tendo o União desperdiçado um «penalty», atirando para fora.

Sem duvida, o União foi «teams» para o Benfica. Dizemos mais, naquele campo, é difficil bater o União.

Apesar de não se terem registado cenas desagradáveis dentro do terreno, o jogo decorreu debaixo de atmosfera muito barulhenta e nervosa, provocada por parte da assistência.

Os melhores do Benfica: Vitor, Xavier, M. Oliveira e defesas. Conceição bem. Do União: Valentim, médio centro, defesas e guarda-réde.

Sporting venceu Chelas por 7 a 1

O jogo realizou-se no Campo Grande, com relativa assistência.

O Sporting «leader» do campeonato, foi o «senhor» do desafio, o que era esperádo.

No primeiro tempo, ao começo, Rui de Araujo aproveitando um «corner» marcado por Faustino fez o 1.º «goal». Tavares, do Chelas, empatou bem pouco depois.

Mas sucessivamente Mourão e Graího, cada um com dois «goals» fizeram o resultado do primeiro tempo 5-1.

Na segunda parte o Chelas cedeu, vencido, embora affixe por outro resultado mais decente. Faustino fez mais dois «goals»: 7 a 1, resultado final.

No Sporting reapareceu Martinho, que se apresentou bem, embora contra avançados sem perigo. Mourão bem, assim como Faustino.

SÃO LUIZ A's 9,30
Telet. 2 7472 e 2 7580
FRANKENSTEIN
Tercia-feira: O filme da gargalhada
A Menina do Harmonio
com Anny Ondra

no. Rui de Araujo foi o melhor homem em campo.

Caravelinhos venceu Sacavenense por 8 a 0

O jogo realizou-se na Tapadinha, com um grande entusiasmo do publico alcantarense. Os rapazes de Sacavenem pouca representação tinham na assistência.

O Caravelinhos marcou intenso dominio. Na primeira parte Valente e Quirino fizeram cada um seu «goal». Na segunda parte Herasal fez um «goal». Oliveira e Silva 2, Rita 2 e Quirino mais um.

Resultado 8 a 0 a favor dos rapazes do Caravelinhos, que nos 4 jogos fizeram 25 a 0.

Os vencedores fizeram um jogo facil e naturalmente brillante, mas é de notar a boa actuação da sua linha dianteira, onde se destaca Oliveira e Silva, que «é gente».

Arbitragem regular de Paçanda da Silveira.

Barreirense e Luso empataram por 1 a 1

O jogo realizou-se no Estadio. O primeiro tempo de dominio aparente do Barreirense, com 0-0 no final.

Na segunda parte, aos 3 minutos, Manuel dos Santos, do Luso, fez o «goal» do seu «team», e parcela dar a victoria, apesar do Barreirense dominar intensamente. Aos 40 minutos, quasi no fim do jogo, Pedro Pires, aproveitando um corner, fez o empate.

Arbitragem inferior.

Categorias inferiores

Belenenses bateu Casa Pia, em reservas, 3 a 0; em segundas, 4 a 0; em terceiras, 2 a 1.

Benfica bateu União, em reservas, 3 a 0, (o jogo não concluiu); em segundas, por 4 a 1; em terceiras, perdeu por 1 a 0.

Sporting bateu Chelas, em reservas, por 2 a 0; em segundas, por 4 a 1; em terceiras, empatou por 1 a 1.

Caravelinhos bateu Sacavenense, em reservas, por 6 a 0; em segundas, por 1 a 0, e em terceiras, por 10 a 0.

Barreirense bateu Luso em segundas, por 2 a 0; em terceiras, por 4 a 0, e perdeu em reservas por 2 a 0.

Actual classificação

Table with 3 columns: Team, Points, Goals. Sporting 20 (29-11), Benfica 19 (18-11), Casa Pia 18 (8-8), Belenenses 18 (23-10), União 16 (14-12), Caravelinhos 16 (21-16), Barreirense 16 (23-17), Luso 14 (13-20), Chelas 12 (8-21), Sacavenense 11 (7-35).

No Porto

PORTO, 22.—Para o campeonato local de «foot-ball» houve os seguintes resultados:

Leco venceu Leões por 2 a 1. Salgueiros empatou com Candal por 1 a 1.

Floa Vista bateu Atletico de Rio Tinto por 11 a 3.

F. C. do Porto, campeão nacional, bateu Coimbra por 19 a 1, «records» invertidissiml.

Em Coimbra

COIMBRA, 22.—Pelo telefone—Num deságo amigavel de foot-ball entre a Associação Academica de Coimbra e a Academia do Porto resultou empatarem um a um.

O «ARCO IRIS» aterrou em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22.—O avião «Arco Iris» aterrou nesta cidade ás 11 e 44, tendo feito a viagem directa do Rio de Janeiro a capital argentina.—(Ilavasa).

TIVOLI
Telet. 218 A's 21,30
Onde está minha mulher?
com Henry Garat e Meg Lemonnier

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
HOJE — Grandioso successo da insinuante complotista
DÉLIA VASQUEZ

AUTOMOBILISMO

Passaram hoje em Lisboa os concorrentes ao Rallye de Monte Carlo

Passaram hoje em Lisboa diversos automobilistas nacionais e estrangeiros, concorrentes ao XII Rallye de Monte Carlo.

E' a primeira vez que o nosso país foi incluído como ponto de passagem e de escala nesta importante prova internacional, o que se deve aos esforços do Automovel Club de Portugal, com a sua propaganda das nossas estradas, do nosso clima e do nosso turismo.

Os concorrentes que hoje chegaram a Lisboa partiram de Valença, como informa o telegrama seguinte:

VALENÇA, 22.—Pelos 4 e 53 satu para Lisboa o carro n.º 35, concorrente ao Rallye de Monte Carlo. E' um «Bugatti», com o desportista holandês J. W. Staal ao volante. Até ás 6 horas partiram com igual destino mais quinze concorrentes, dois dos quais portugueses.—(Especial).

\*\*\*

O primeiro carro a chegar ao Automovel Club, pelas 12 e 30, foi um «Rockey», com o n.º 36, guiado pelo automobilista holandês J. Van Abbe.

Chegaram depois: o n.º 35, «Bugatti», de J. W. Staal (holandês); o n.º 106, «Ballot», de Duchamps (francês); o n.º 194, «Citroën», de João Gellweiler (português), e até ás 13 e 30, os restantes, com pequenos intervalos.

A entrada de Lisboa os concorrentes eram aguardados por motociclistas que depois os guiam através da cidade até ao Automovel Club, onde os carros, completamente cobertos de poeira, foram admirados por numeroso publico.

Os automobilistas estrangeiros, alguns dos quais vêm acompanhados por senhoras, falam-nos com entusiasmo da excelencia das nossas estradas e do seu perfeito serviço de sinalização, sem esquecerem o nosso clima e o nosso sol, tanto mais que alguns concorrentes não puderam proseguir por terem ficado bloqueados pela neve em Higa e em outros pontos da Europa.

Pelas 16 horas, foi servido na sede do Automovel Club um «Porto de Honra», tornando-se brindes affectuosos pelo exito da prova.

A partida para Sevilha

A partida dos concorrentes para Sevilha, começou ás 17 horas, junto ao edificio do Automovel Club e fez-se com intervalos de um minuto, pela ordem seguinte: C. Schud, em «Mercedes-Benz»; J. A. Ribeiro Ferrer, em «Dlages»; D. E. Cabral, em «Bugatti»; J. W. Staal, em «Bugatti»; J. Van Abbe, em «Rockney»; P. Desputis, em «Renault»; P. Marchilacy, em «Lorraine»; madame Lelahn, em «Peugeot»; P. Eiena e J. Buriane, em «Peugeot»; E. Jannekeyn, em «Citroën»; dr. Jamot, em «Peugeot»; madame La Caze, em «Amilcar»; J. Duchamps, em «Ballot»; A. Dias Costa, em «Citroën»; J. Gellweiler, em «Citroën» e C. Hansberger, presidente do Automovel Club do Reno, em «Mathis».

Os concorrentes devem chegar pelas duas horas da madrugada, de amanhã, a Sevilha, donde partirão para Madrid.

Basket-Ball

Resultados do hoje

Ateneu venceu Benfica em Honra por 18-7; Benfica venceu nas outras por 14-7, 10-8 e 11-7.

O Recreativo venceu em todas as categorias, respectivamente por 13-9, 24-7, 27-4 e 17-5.

O Barreirense venceu Belenenses em Honra por 23-18, em segunda por 23-16; e perdeu em Reservas e terceiras por 13-6 e 10-7.

Probidone venceu Caravelinhos em Honra, Reservas e terceiras por 14-2, 10-6 e 16-4; e perdeu em segundas por 10-9.

Os Treze ganhou no Luso em Honra por 8-2 e em Reservas por 7-4; do campeonato internacional venceu Portugal e Colombia em Honra por 14-7; perdeu em Reservas por 19-8.

O Rio Sécio venceu Gimnasio Clube em todas por 12-3, 13-6, 13-2 e 12-2.

Casa Pia venceu Campo de Ourique em Honra por 10-5 e perdeu nas restantes por 14-2, 3-1 e 5-4.

Lisbonense venceu Lisboa Gimnasio em Honra por 10-4, em Reservas por 12-4; perdeu em segundas e terceiras por 17-13 e 14-5.

H. 8.

Um tremor de terra

COIMBRA, 22.—(Pelo telefone).—No Instituto Geológico registouse ontem, cerca das 18 horas, um violento tremor de terra, cujo epicentro deve ter sido á distancia de 9.600 kilometros de Coimbra.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Piquis Mayor
Aberto toda a noite — Entrada livre